

fôr: Em conformidade do que não faças coisa alguma grave sem juízo.

31 Se tens um escravo que te é fiel, estima-o como a tua alma: Trata-o como a teu irmão: Porque o adquiriste com o sangue da tua alma.

32 Se o tratares mal sem razão, fugir-te-á:

33 E se êle tomando o fatinho se retirar: Não sabes a quem te chegues a perguntar, nem por que caminho o hás de buscar.

## CAPÍTULO 34

VAIDADE DOS SONHOS. UTILIDADES DA EXPERIÊNCIA.  
FELICIDADE DAQUELE QUE TEME AO SENHOR. DEUS  
ABORRECE AS OBLAÇÕES DOS MAUS. FALSA PENITÊNCIA.

1 O homem insensato sustenta-se de vãs esperanças e da mentira: E os imprudentes edificam sôbre sonhos.

2 Bem como faz o que se abraça com a sombra, e vai atrás do vento: Assim também se porta o que atende a enganosas visões. (1)

3 Uma coisa parecida a outra é a visão dos sonhos: Como também a imagem de um homem diante do homem.

4 Que coisa será limpada por um imundo? É pelo mentiroso que verdade será dita? (2)

---

(1) VISÕES — O grego: "sonhos". — Pereira.

(2) POR UM IMUNDO? — Assim como o imundo, não pode limpar a outro, do mesmo modo os sonhos vãos e mentirosos não podem mostrar nem ensinar a verdade. Muitos abusaram destas palavras para darem por assentado, como entendiam, serem inúteis e de nenhuma virtude os Sacramentos administrados e conferidos pelos hereges ou ímpios, como se a força e eficácia dos sacramentos da lei nova dependesse da santidade ou virtude do ministro, e não da Graça e vontade do Instituidor. O sacerdote,

5 A adivinhação do êrro, e os agouros mentirosos, e os sonhos dos malfeitores, tudo é vaidade.

6 E o teu coração, como o da mulher que está de parto, padece imaginações: Se pelo Altíssimo te não fôr enviada alguma destas visitas, não ponhas nelas o teu coração: (3)

7 Porque os sonhos têm feito extraviar a muitos, que caíram, por terem pôsto nêles a sua confiança.

8 A palavra da lei será cumprida sem mentira, e a sabedoria será clara na bôca do fiel.

9 Que sabe aquêle que não foi tentado? O homem experimentado em muitas coisas, outras muitas revolverá em seu pensamento: E o que muito aprendeu, saberá dar às coisas uma verdadeira inteligência.

10 Aquêle que não tem experiência, pouco sabe: Mas o que se fêz em muitas coisas versado, adquire multiplicada sagacidade.

11 Que ciência é a daquele que não foi tentado? O que foi seduzido, far-se-á mui precatado.

12 Muitas coisas tenho visto peregrinando, e muitos usos de palavras.

13 Algumas vêzes tenho chegado a perigo de morrer por causa destas coisas, mas delas fui livre pela graça de Deus.

14 O espírito dos que temem a Deus é buscado por êle, e com um seu olhar será abençoado.

---

ainda que administre os Sacramentos em pecado, pode perdoar pecados: seja Pedro ou Judas os que batizem, é sempre o mesmo Cristo o que batiza por mão de ambos. Veja-se Calmet, de quem é quase tudo o que até aqui se disse. — **Pereira.**

(3) **PADECE IMAGINAÇÕES** — Anda sempre a sonhar com o bem que deseja, ou mal que lhe pintou a fantasia, cheio assim de perturbações e vãs esperanças.

15 Porque a sua esperança está posta naquele que os salva, e os olhos de Deus estão sobre os que o amam.

16 Aquêlé que teme ao Senhor de nada tremerá, e não terá pavor algum: Porque êle mesmo é a sua esperança.

17 Bem-aventurada é a alma daquele que teme ao Senhor.

18 Para quem olha êle, e quem é a sua fortaleza?

19 Os olhos do Senhor estão sobre os que o temem, e êle é o seu protetor poderoso, o seu esteio forte, a sua cobertura contra o ardor, e o seu abrigo de sombra no meio-dia,

20 êle é defesa contra o tropêço, e socorro contra a queda, êle o que levanta a alma, e alumia os olhos, o que dá saúde, e vida, e bênção.

21 A oblação daquele que sacrifica dos bens havidos com injustiça é imunda, e não são agradáveis os escárnios dos injustos.

22 O Senhor é só para aquêles que o esperam com firmeza no caminho da verdade e da justiça.

23 O Altíssimo não aprova os dons dos iníquos, nem olha para as oblações dos maus: Nem pela multidão dos seus sacrifícios lhes perdoará os seus pecados.

24 Aquêlé que oferece sacrifício da substância dos pobres, é como o que degola a um filho na presença de seu pai.

25 A vida dos pobres é o pão de que necessitam: Aquêlé que lho defrauda, é um homem de sangue.

26 Quem tira a um homem o pão que êle ganhou com o seu suor, é como o que mata a seu próximo.

27 Aquêlé que derrama sangue, e o que defrauda o jornaleiro, são irmãos.

28 Se um edifica, e outro destrói: Que proveito lhes resulta daqui senão trabalho?

**Eclesiástico 34, 29-31; 35, 1-8**

29 Se um ora, e outro amaldiçoa, de qual ouvirá Deus a voz?

30 Se alguém se lava depois de ter tocado um morto, e o toca outra vez, de que lhe serve o ter-se lavado?

31 Assim se porta o homem que jejua pelos seus pecados: O qual se ainda de novo torna a cometer os mesmos, que ganha êle hūmilhando-se? Quem atenderá à sua oração?

**CAPÍTULO 35**

NA OBSERVÂNCIA DOS MANDAMENTOS CONSISTEM OS SACRIFÍCIOS MAIS AGRADÁVEIS A DEUS. OFERECER AO SENHOR OS SEUS DONS COM ALEGRIA. DEUS NÃO FAZ ACEPÇÃO DE PESSOAS. ELE OUVI AS ORAÇÕES DOS POBRES, E PERDERÁ AOS QUE OS OPRIMEM.

1 Aquêlê que observa a lei multiplica as oblações.

2 É um sacrifício saudável estar atento aos mandamentos, e apartar-se de tôda a iniquidade.

3 E o retirar-se da injustiça é como oferecer propiciação de sacrifício pelas injustiças, e fazer uma deprecação pelos pecados.

4 Aquêlê que oferece a flor da farinha, recompensará o benefício: E o que exercita a misericórdia, oferece um sacrifício.

5 E' mui agradável ao Senhor o retirar-se da iniquidade: E é uma deprecação pelos pecados o retirar-se da injustiça.

6 Não aparecerás com as mãos vazias diante do Senhor.

7 Porque tôdas estas coisas se fazem por causa do mandamento de Deus.

8 A oblação do justo faz pingue o altar, e é um cheiro de suavidade em presença do Altíssimo.